

MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 16 de Julho de 1916

BRASIL

Numero 37

EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA—Rua Direita, 20.

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis

Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

Assistencia

Medico-Escolar

Prestando uma sympathica homenagem ao Exmo. sr. dr. Altino Arantes, a revista *Ipiranga*, organ da casa Laoes & Ribeiro, estampou um retrato do sr. Presidente do Estado, acompanhado de um bem delineado artigo sobre a Instrução Publica.

Depois de encarar varios problemas que se referem a este ramo do departamento publico, o articulista trata da momentosa questão da assistencia medico-escolar, pois esta é "a organização que prepara o homem e a mulher de amanhã, são pelo corpo e fortes pelo espirito.

«E' realmente pela assistencia medico-escolar que é possível ter uma ingerencia protectora e preventiva, fazendo passar a nossa população escolar infantil por exames e tratamentos medicos e systematicos, surprehendendo a evolução de tendencias morbidas ou vicios hereditarios que poderão ser pesquisados, curados ou attenuados, poupando-se assim no futuro a disseminação de muitos infortunios moraes e physicos ou miserias physiologicas que em multiplos aspectos defi-

TOMBOLA

SORTEIO HOJE ÀS 4 1/2 HORAS DA TARDE NO LARGO DE SÃO FRANCISCO.

nham o individuo, a familia, a sociedade, a nação emfim.

«E se a par dos cuidados da assistencia medico-escolar não completa quanto possível, adicionarmos ao programma da nossa instrução primaria a gymnastica escolar, sã e criteriosa, tão descurada hoje, mas que tanto concorre para o avigoramento do organismo; ensinamentos sobre a hygiene individual e da alimentação, com noções sobre o gráu de digestibilidade dos diferentes alimentos, seu coefferente nutritivo e o modo mais adequado de prepara-los, teremos assim dado ás creanças de hoje e adultos de amanhã, uma instrução sobre o que mais concorre para a felicidade pessoal e collectiva: a conservação consciente da saude,—o que será a melhor medicina do futuro.

«O que se lhes prega na meninice resurge sempre mais tarde na lembrança, porque as verdades hauridas no periodo escolar, infiltram-se lentamente e fortalecem-se com a sua verificação e observação eventuaes.

«A escola deve ser a fonte d'onde dimane todo o bem: a saude zelada e corrigida nos seus multiplos desvios; o conhecimento das regras e preceitos que concorrem para conserval-a; a familia do alumno scientificada em casos especiaes para collaborar com a assistencia medico-escolar, e tudo isto intercorrendo com a instrução util e criteriosa, para o que de ha muito vem progredindo e se ampliando o aparelhamento escolar do Estado de S. Paulo,—progresso e ampliação que não de ser no futuro o grande factor da nossa grandeza moral e material.»

Rem cemprehendida que seja por todos aquelles que se interessam pela prosperidade do nosso paiz, a assistencia medico-escolar dará os melhores resultados.

TYP. BORGES & SILVA

Trabalhos perfeitos e garantidos e a preços modicos.

Rua Direita 20 ITU

Notas . . .

. . . e Noticias

Kermesse

Em beneficio do *Asylo de Nossa Senhora da Candalaria*, desta cidade, será levado a effeito, por todo o mez de Agosto, proximo, uma *kermesse*.

As barracas, para a exposição das prendas e mais objectos que forem offerecidos para tão humanitario fim, serão montadas no jardim do Largo do Carmo.

Tratando-se, como se trata, de socorrer os desprotegidos da sorte, é de esperar-se exito completo.

Do programma, que está sendo confeccionado pela comissão encarregada dos festejos nos dias da *kermesse*, daremos conta aos nossos leitores logo que nos venha ás mãos.

Excursão a Sorocaba

Em visita á vizinha cidade de Sorocaba, segunda-feira ultima partiram daqui, por volta das 8 horas da manhan, o distincto clinico dr. Graciano Geribello em seu automovel *Martini* levando comsigo os seus amigos srs. Hualdo Geribello e Oscar Prado, e ás 3 e meia

da tarde, o sr. Lauro Engler, em sua *Inter-State* levando em sua companhia os srs. Lauro Alves, dr. Arcilio Borges, Silvio Pacheco, Silvio Fonseca e Nicanor Xavier.

Os excursionistas, que fizeram magnifica viagem, tiveram, por parte dos Sorocabanos recepção condigna.

14 de Julho

Em commemoração á data da tomada da Bastilha, estiveram embandeirados os estabelecimentos publicos municipaes, estaduaes e federaes.

Caixas economicas

O governo da União, attendendo á solicitação do governo do Estado, resolveu não fundar mais as projectadas caixas economicas em varias cidades do interior de São Paulo.

Essa solicitação foi feita pelo dr. Cardoso de Almeida, por intermedio do deputado dr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista na camara federal.

Entende o sr. secretario da fazenda que esses estabelecimentos, além de nenhum proveito trazerem á União, são enormemente prejudiciaes á nossa economia e contrariam o proposito do governo de S. Paulo de fundar caixas esta-doaes em diversas localidades.

De Itu a Porto-Feliz

Com o fim exclusivo de uma visita á Camara e á cidade de Porto-Feliz, foram aqui, em automovel, na quarta-feira proxima passada, os srs. Manuel de Barros Castanho, vice-presidente da Camara, Francisco Brenha Ribeiro, prefeito, Joaquim de Toledo Prado, Affonso Borges e Joaquim Lisbôa, camaristas.

Os visitantes, que foram recebidos pelo povo e representantes da Camara da vizinha cidade, trouxeram de lá grata recordação, pelo modo fidalgo e distincção a todos dispensados.

Gran Pallini

O dr. Armando Caiuby, nosso delegado de policia, agindo com a calma e ponderação proprias das autoridades intelligentes e que sabem nos momentos opportunos fazer valer a sua acção, intimou, ante-hontem, por volta das 12 horas, ao sr. Gran Pallini, que se diz doutor em *Vitaopathia, Dynamotherapie, Electrotherapia, Psychometria, etc.*, a exhibir a licença ou diploma que lhe autorizasse a pratica dessa medicina, ou, na falta desses documentos, a fechar o seu consultorio.

Applaudimos com sinceridade a medida posta em pratica pelo dr. Delegado, não por que julgamos o sr. Gran Pallini um charlatão. A tanto não vae a nossa ousadia; somos os primeiros a confessar a nossa ignorancia em materias tão transcendental.

Mas, o que nos dóe na alma de brasileiros, é vermos o modo de certas visitas que se fazem annunciar pela porta do quintal.

Nos avulsos, que o sr. Pallini fez distribuir pela nossa cidade lê-se isto: *Acontecimento Theatral*. Proxima extrêa do celebre *burlador de*

cárcezes dr. Gran Pallini (o unico no seu genero) *Espectaculo sui generis* de alta novidade e de verdadeira sensação, 2 UNICOS ESPECTACULOS 2. Esperem programmas.»

Que conclusão se deve tirar desse annuncio? Deixamos ao leitor a interpretação.

Mais adiante, o dr. Pallini ousando fazer commentarios aos artigos 156 e 157 do nosso Codigo Penal diz:

«O Codigo exige que todo aquelle que pratica o Hypnotismo se mostre habilitado, — porém, (*note bem o leitor*) o legislador esqueceu-se de uma particularidade interessante: O Brasil não possui um CURSO OFFICIAL de Hypnotismo e tem, por isso mesmo, de se submeter aos attestados fornecidos no estrangeiro ou passados por aquelles que se julgam curados por esse methodo, cuja efficacia é reconhecida por centenaes de homens considerados sabios, e, sobre tudo, honestos.

Como exigir que alguém, para clinicar, siga do paiz um curso medico regular, si um tal curso no Brasil não existe?...

Seria exigir um absurdo...»
Absurdo!!! diz o dr. Palli-

ni. Sim! Absurdo, caro dr. Pallini, é o daquelle hospede, que exige do dono da casa melhores pratos á mesa, para o jantar.

Ha um brocardo juridico em que se diz:—O que a LEI não distingue, a ninguem é dado distinguir.

Não veja o dr. Pallini, nestas linhas, má vontade contra SS. Mesmo dentro de nossas leis o dr. Pallini encontrará remedio, por onde verificará, se o acto do dr. Delegado é legal ou não.

Dentro da lei, accetamos o concurso de todos os que quizerem collaborar ao nosso lado, para o desenvolvimento da nossa grandeza.

Conferencia

Conforme noticiamos no nosso numero anterior, realizou-se, quarta-feira ultima, no Cinema Parque, o spectaculo em beneficio da Cruz Vermelha Italiana.

Na segunda parte, a senhorita Ophelia Blackmanni, filha do nosso amigo professor Blackmanni, produziu a annunciada conferencia sobre

o difficil thema a *Educação da Infancia*.

O limitado espaço, de que dispomos, impede-nos, bem a contra gosto, de darmos um palido resumo dessa notavel oração.

No entanto, sirva de estimulo a jovem conferencista, os appiausos que conseguiu arrancar da numerosa assistencia.

Instrução Publica

Reabrem-se, amanhã, as aulas do nosso grupo escolar e escolas isoladas.

Caso a averiguar

Na hora que mais intenso ia o trabalho de colheita do café, na fazenda Sitio Grande, deste municipio, desapareceu, mysteriosamente da beira de um carreador do cafezal, um menino, hespanhol, com 2 annos e 3 mezes de idade, filho de José Raio Martins e Emilia Gonzales.

O menino que vestia um

Anecdota... uma historia!

Manuel era um guapo rapagão de olhos vivos e intelligentes, estatura mediana, extremamente sympathico, alegre como um rouxinol, trabalhador e honesto.

Nem podia ser por menos, a quem, desde a infancia, tivéra por mestre o mundo e por dura experiencia a vida, luctando para si e para os seus, pois tinha mãe e um casal de irmãos, ainda pequenos.

Habitára-se desde muito cedo ao trabalho—por educação e por necessidade—e a elle se entregava, alegre, dia e noite, sem o menor vislumbre de enfado ou aborrecimento.

Era dotado de robustez e gosava de uma saúde invejavel, de modo que os excessos que praticava nenhuma alteração organica lhe annunciavam.

Lançado desde muito cedo á orphandade, tivéra, na qualidade de filho primogenito, de arcar logo com as responsabilidades da familia, de cuja árdua missão se compenetrára fielmente, conseguindo, com o amanho persistente da terra ingrata que herdára, prover subsistencia e conforto no lar—educar, como lhe aprouve e pode, os irmãozinhos José e Olga, aos quaes adorava, não menos que sua mãe.

Os pequenos, com tamanha bondade d'alma, eram reconhecidos e carinhosos para com o seu bondoso irmão e bemfeitor.

Manuel, muito naturalmente, sentia-se "envaidecido" com as meigas demonstrações de seus adorados irmãozinhos, mesmo porque, pudéra outro que não elle, praticar-las naquella quadra feliz da vida, que tão descolorida e apagada passára aos seus olhos, na puericia!

A' tardinha, quando tornava do campo, iam os pequenos alegres, saltitantes, ao seu encontro, na testada da choupana.

Manuel, logo que os avistava, atirando ao terreiro os instrumentos de lavoura, fazia-lhes carinhos, abraçava-os, beijava-os paternalmente e levava-os pelas mãos até á entrada, onde, áquellas horas, costumava postar-se a bondosa senhora, mãe extremosa, que acompanhava com intima satisfação aquelle quadro de vida affectiva, da qual eram protagonistas os idolatrados fructos de suas entranhas!

O filho-cénefe, o querido Manuel, respeitoso, dava-lhe, nessa occasião, as "boas noites" e beijava-lhe carinhosamente as faces, ao que, respondia ella com um terno—"Deus te abençõe, meu filho!"

Passada que fosse esta scena habitual, o sufficiente apenas para curto repouso, era servido o jantar, no qual tomava parte toda a familia.

Todos estes acontecimentos de vida intima repetiam-se quotidianamente, e, embora da mesma forma e no mesmo local, iam crescendo de intensidade e de encantos aos olhos de Manuel, á medida tambem que os petizes iam augmentando no tamanho, na actividade e no apprendizado das lides domesticas e do campo.

Corria já o segundo semestre de 1879; attingia Olga á puberdade.

Diziam as mulheres da vizinhança que era chegada a occasião de arranjar-lhe marido.

E, não foi preciso que as linguas da aldeia trabalhassem muito, ou que alguém mais com o facto se occupasse; ella mesma o arranjára.

Seis annos mais tarde era esposada por um rapaz do Porto, alto, corpulento, alegre, trabalhador e regularmente educado, do qual enamorára-se tres mezes apenas.

Foi na ilha da Madeira, berço de seus pais e terra do seu nascimento, que se realisára o enlace matrimonial de Olga com Ricardo.

Transportaram-se depois para o Porto, fixando residencia. Alli, Ricardo entregou-se ao commercio, conseguindo, em pouco tempo,

compensadores lucros e mais tarde regular fortuna.

José despedira-se da irman, embarcando para Lisboa, onde dedicou toda a sua actividade á carreira commercial, para a qual tinha certa queda e inclinação.

Ficaram apenas na ilha, curtindo duras saudades, Manuel e sua mãe.

Esta, coitada, somente poude ver reunidos outra vez os filhos, dois annos depois, para delles se despedir... para sempre!

Desgostoso com a perda da mãe, completamente só, desapegado das cousas do mundo, triste e inconsolavel, Manuel resolveu, depois de reitirados e insistentes pedidos de amigos, dar um passeio á America, onde, com o tempo, esqueceria acabrunhadores pesares, e, quem sabe! a felicidade o bafejaria de modo a ver em breve as suas condições economicas transformadas! Dito e feito. Tomou passagem no primeiro vapor que, aportando á ilha, seguia rumo do Brasil, desembarcando 14 dias depois, no Rio de Janeiro, onde fixára residencia.

Não eram ainda decorridos tres mezes de estadia nas margens da formosa Guanabara, quando soube-se na Madeira que Manuel já possuia oito vaccas bem tratadas e uma leiteira modestamente montada, que distribuia leite a enorme freguezia do bairro do Botafogo.

Tal era a superioridade do leite que vendia, e de cuja propaganda se encarregára a propria freguezia, que Manuel via-se seriamente atrapalhado para attender a todos—mesmo redobrando o tratamento ás vaccas e praticando a ordenhação duas vezes ao dia!

E, isto, muito naturalmente se explica: é que os negociantes que se entregam á venda do leite, entre nós, nunca apresentam ao consumo este producto completamente isento de materias extranhas. Ninguem os fiscaliza, ninguem lhes embarga os passos, e, assim á vontade...

terno de brim azul escuro, bonet da mesma côr com enfeite branco; soffre de sezão e, tem um tumor debaixo do braço, do lado direito.

Apesar dos esforços empregados por todos os colonos da fazenda Sitio Grande, desde o dia do mysterio do desaparecimento do menino, que foi a 6 do corrente mez, até hoje, não se conseguiu noticia da pobre creança.

Em dias desta semana, caso identico, noticiou o "Correio Paulistano"!!!

* * *

Tombola

Hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no Largo de S. Francisco, realiza-se o sorteio da *Tombola*, em beneficio do campo de *foot-ball* do «Club Athletico Ituano.»

A solennidade do acto, será abrilhantado com a presença da Corporação musical *30 de Outubro*, sob a regencia do maestro José Victorio.

Cinema Parque

A empreza Gomes & Monteiro, deu-nos esta semana, fitas que esteve ao agrado dos apreciadores de bons *films*.

Segunda-feira, destacou-se a fita colorida *A Cigana*; quarta-feira, espectáculo, em beneficio da Cruz Vermelha Italiana, a fita *Guerra que Redime*, e, hontem, o *Naufragio de um Sonho e Vencer ou Morrer*.

Para hoje, a empreza anuncia as fitas de grande successo: *Prejuizo Cruel*, em 5 partes e *A Ramalheteira dos Castellões*, em 6 partes.

Os proprietarios do Parque, em attenção aos frequentadores da sua casa de diversões, acabam de contratar fitas de extraordinario valor, para serem exhibidas brevemente, como sejam: *A Divida de Sangue*, em 9 partes; *Maciste*, drama policial, em 10 partes, e *Teu Amor me rehabilita*, em 10 partes.

Esmola

Os irmãos da Confraria de São Vicente de Paulo, acompanhados de alguns sacerdotes, percorrerão as ruas da cidade, segunda e terça-feira proxima, esmolando em beneficio dos pobres soccorridos pela associação de que fazem parte.

* * *

Sorocaba-Team "versus" Athletico Ituano

Grande enthusiasmo reina em nosso meio sportivo, pelo proximo encontro dos «footballers» Sorocabanos com os Ituanos.

O *team* sorocabano, que vem disputar o *match* com os ituanos, está assim organizado:

Lula

Sale.mo—Raymundo

Ximera—Pinto—Waldemar

Abreu II—Henrique—Abreu I—Alvaro.

[Zizi

Reservas:—Pilotto e Madureira.

* * *

Quadro

Um perfeito retrato, a *crayon*, do sr. Luiz Coimbra Junior, trabalho do jovem artista ituano Guarany Black-

manni, está exposto na vitrina da Loja Flôr de Maio.

O retrato em exposição, faz honra ao esperançoso artista.

Correio Social

Fazem annos:

No dia 19 do corrente:

O Dr. Braz Bicudo de Almeida, distincto medico e nosso apreciado collaborador.

—A graciosa menina Lygia, neta do nosso amigo José Maria Alves.

—A Exma. Sra. D. Amelia Teixeira, esposa do nosso amigo João Carlos de Camargo Teixeira.

—A intelligente menina Ruth, filha do nosso amigo Luiz Gonzaga da Costa.

—D e S. Paulo regressou ante-hontem o Cel Joaquim Victorino de Toledo.

* * *

Noticias recebida de Campos de Jordão, dão-nos a infausta noticia do fallecimento, alli, da galante menina Dinah, filha do dr. João Martins, distincto chefe do Partido Republicano.

Aos desolados paes, nossos sentimentos de pesar.

Manuel, não; o seu leite era puro, purissimo! Todos o gabavam.

Certa manhan, porém, appareceu-lhe um portuguez baixote, rechonchudo, de nariz muito vermelho, que pedia insistentemente que lhe cedesse ou vendesse 4 garrafas de leite, pois tinha ainda que fazer a "entrega" a seis freguezes. Era leiteiro tambem, confessou afinal, mas só possuia trez vaccas e, por mal dos peccados, uma adoecera naquella noite, de modo que ia sentir embaraços não pequenos para attender 35 freguezes, e dos bons, sendo certo que suas vaccas bem tratadas, lhe davam 24 garrafas de bom leite, lá isso era verdade!

Manuel, espantado com o que acabava de ouvir, interrompe a curiosa narrativa, interrogando o desconhecido:

—Mas como consegues tu esse milagre? Explica-te...

—Misturando *aiagua*, sim *senhoire*, mas uma "aiagua" *voa*, *filtrada* num "filtro" de marca garantida, de primeirinha como não ha outro...

—E a freguezia não protesta, e vai aceitando, sem mais aquella, essa "agua de canjica" que tu lh'a fornece?

—A's vezes... ás vezes... mas eu lhe dou "qualquere" explicação que satisfaz, sim "senhoire," e ella vai comprando, comprando sempre, havendo mesmo dias em que o "leiteito" não chega p'ras encomendas...

Trocaram-se mais algumas phrases triviaes, e o desconhecido desapareceu.

Na cabeça de Manuel, porem, o fio daquelle conversa ficou. Embebeu-se em meditações, que se iam acentuando, cada vez mais, á medida que aquella serie de calculo, a que se entregava, ia-se distendendo vagarosamente numa folha em branco do velho caderno de assentos...

Ficou assombrado; não se continha de contente! E, na manhan seguinte, começou... a fraude!

Ganhou muito dinheiro por esse meio pouco honesto; tanto e tanto que até enriqueceu...

Cansou-se um dia daquella vida; passou a cobres tudo aquillo, sem exclusão mesmo da freguezia, tomou passagem num navio inglez e foi ter ao Porto, onde desfructaria, regaladamente, as economias juntas.

Na vespera da partida, transformára a moeda do paiz em libras, uma quantidade de libras! que accomodava em um sacco de estopa, religiosamente guardado numa velha e ensebada maleta, que pertencêra ao seu fallecido avô. Alli, era o dinheiro encerrado e retirado várias vezes ao dia, depois demeticulosamente contado, "pesado" e admirado, por quem delle se julgava verdadeiro possuidor.

Certa manhan, Manuel entregava-se a este mister, como de costume. Mal acabára, porém, de amarrar o sacco, a sua curiosidade é atrahida por forte correria e grande alarido dos passageiros de terceira... Parecia desordem, grande confusão! Mas não era. Tratava-se simplesmente da aproximação de um bello navio, em alto mar, do qual diversos passageiros assanhadamente davam-se a conhecer, trocando-se de cá e de lá expressões de jubilo. Eis todo o alvoroço... Nada mais.

Emquanto isto se passava no tombadilho, distrahindo a attenção de Manuel, entrava no seu "beliche" um macaco levado da breca, pertencente a um inglez—o commandante do navio.

O simio, sentindo-se á vontade alli, remexeu tudo, rouba o sacco de libras, e põe-se a caminho, quando é pilhado. Deita então a correr, saltitante, arrastando o sacco, e precedido por Manuel que, no auge do desespero, o persegue, furibundo, gritando desesperadamente, a ponto de attrahir a attenção dos passageiros e do pessoal de bordo. Nada consegue, porem, porque o macaco muito distanciado já, continuava ainda a correr e perdia-se de vista.

Ao seu encalço, agora, uma multidão curiosa... Um pagode!

Chegado ao mastro, o ladrão sôbe por elle acima—sempre agarrado ao sacco!—zombeteando da fúria e da afflicção do ilhéu, que só faltava desmaiar!

Lá, muito commodamente assentado, victorioso já, alegre, mostrando a dentadura alva, começa a desamarrar o sacco...

Manuel procura desesperadamente uma escada, grita, quasi chora, xinga, desespera... Mas ninguem o comprehende; mesmo aquelle quadro constitue ainda mysterio para todos! Um macaco com um sacco (de fructas talvez!) e um homem exasperado... Porque...?

O "bicho" começa então a sua obra de destruição: abre o sacco, retira delle as libras, cada uma por sua vez, examina, cheira, aperta-as entre os dentes, bate-as sobre o mastro, e atira uma no mar e outra dentro do navio, assim fazendo, successivamente, até á ultima

Todos assistem este espectáculo, radiantes de alegria.

Manuel, porém, sisudo e pallido, tem os olhos fitos no macaco, e sente como que lhe fugir a vida!

Quando vê, porém, que o terrivel animal atira libras para o interior do navio, apanha-as pressurosamente, e respira, porque se convence de que nem tudo está perdido!

Após apanhar a ultima, conta-as, e vendo que está de posse da metade, vira-se, muito desapontado, para os circumstantes e diz:

—"*O qu'era aiagua, p'ra aiagua foi; o qu'era leite, cá ficou.*"

Uma chuva de risos e gargalhadas reboou no recinto...

Fechou-se aqui a scena daquelle dia.

Proseguiram viagem, sem mais outro divertido incidente...

TYPOGRAPHIA

BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas. para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

**20, - RUA DIREITA, - 20
ITU'**

DR. BRAZ BICUDO
Medico e Operador
R. Commercio, 114

AFINADOR DE PIANO

O professor *José Maria dos Passos*, participa ás Exmas. familias, que acceita chamados para afinações de piano.

PREÇOS MODCOS

Informação por especial favor na TYPOGRAPHIA "S. LUIZ".—Largo da Matriz, 2.—ITU.

Torrefação de café

Vendem-se machinismos completos para torrefação de café, moinho de fubá e serra para lenha, por preço muito conveniente. Trata-se com Alberto Macedo a Rua ou Alameda B. do Rio Branco 13'

Casa

Aluga-se ou vende-se uma boa casa no Bairro-Alto perto da fabrica S. Pedro com accommodações para uma familia de seis pessoas.

Vende-se capim fino.

Trata-se com Alberto Macedo.

1.º Tabellião

LEOBALDO FONSECA

Rua Direita, 22

YTÚ

2.º TABELLIÃO
Sebastião M. de Mello
Rua do Commercio 89
YTU

EXTERNATO ITUANO

Curso de preparatorios para exames de admissão ás Escolas Normaes da Capital e do Interior, Gymnasios e demais Escolas superiores.

Ensino das diversas disciplinas pelos mais modernos metodos e processos.

As aulas diarias para ambos os sexos terão a duração de tres horas, isto é, começarão ás 7 da manhã e terminarão ás 10 em ponto.

A direcção destes estudos acha-se a cargo dos professores LUIZ GONZAGA DA COSTA, ACCACIO V. CAMARGO E GENTIL DE OLIVEIRA.

Annexo ao curso de preparatorios encontrarão os interessados um "*Curso musical theorico e pratico.*"

• MATRICULA PERMANENTE

• Modicos preços: Outras mais informações serão fornecidas á **Rua do Commercio n. 92.**

QUO VADIS?

Ao *Restaurant* do GOLFIER a Rua do Commercio, 57. Alli, aceitam pencionistas internos e externos: a cozinha é puramente brasileira; está aberto a todas as horas do dia e da noite.

O proprietario que é um confeiteiro de primeira ordem, aceita em commendas para bailes, casamentos, baptizados, banquetes, etc. Tudo a preços commodos.

Golfier Pasqual
R. do Commercio, 88-ITU